



ISSAPEC

I SIMPÓSIO SUL-AMERICANO DE PESQUISA EM  
ENSINO DE CIÊNCIAS – SSAPEC

28 A 30 DE OUTUBRO DE 2020

Mestrado  
em Ensino  
de Ciências



## ABORDANDO A VIOLÊNCIA SEXUAL INFANTIL COM ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL

Artiese Machado Madruga <sup>1</sup>

Raíssa Lenhardt <sup>2</sup>

Gabriele Strochain <sup>3</sup>

Rúbia Emmel <sup>4</sup>

**Resumo:** Esta pesquisa foi realizada através da prática de ensino em Ciências, que teve como objetivo geral: compreender as concepções e atitudes sobre a violência sexual de crianças e adolescentes, no ensino de Ciências, no âmbito da Educação Básica. Com base na nossa realidade local, regional e nacional percebe-se que casos de violência sexual infantil vem aumentando a cada dia, abordar este tema com os estudantes do Ensino Fundamental, pode além de informar, empoderar e ser uma estratégia de prevenção, para que se possa diminuir às estatísticas de casos de abuso infantil. Esta pesquisa em educação caracteriza-se em sua natureza pela abordagem qualitativa, tendo como tipologia a pesquisa de campo. Como instrumento de coleta de dados utilizou-se um questionário com perguntas fechadas, sobre a temática da violência sexual. A população de pesquisa foram 223 estudantes de seis escolas da Rede Pública de Ensino de um município da Região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Para a análise de dados do questionário utilizou-se a análise de conteúdo, por categoria temática, sendo que neste recorte da pesquisa apresentamos as análises da categoria: atitudes perante a violência sexual; que visou o empoderamento dos sujeitos perante a violência sexual. Os estudantes foram questionados: Se uma criança/adolescente sofre violência sexual o que deve ser feito? Nesta questão os estudantes responderam: “Denunciar para a polícia” (134 estudantes); “pedir ajuda a um adulto” (61 estudantes); “falar para seus responsáveis” (53 estudantes); “ignorar” (3 estudantes). Mesmo sendo poucos que escolheram a alternativa ignorar, ainda assim é preocupante, pois, ignorar não é a melhor opção e ainda há necessidade de se trabalhar violência sexual com os estudantes para que possam mudar de opinião. Outra questão que os estudantes responderam foi: Como agir diante de um abusador? Nesta questão as respostas

---

<sup>1</sup> Licencianda em Ciências Biológicas, Instituto Federal Farroupilha, Campus Santa Rosa, e-mail: artiesemachodomadruga@gmail.com

<sup>2</sup> Licencianda em Ciências Biológicas, Instituto Federal Farroupilha, Campus Santa Rosa, e-mail: lenhardt21raissa@gmail.com

<sup>3</sup> Licencianda em Ciências Biológicas, Instituto Federal Farroupilha, Campus Santa Rosa, e-mail: strochain.gabriele@gmail.com

<sup>4</sup> Professora da área de Pedagogia no Instituto Federal Farroupilha, Campus Santa Rosa. Professora colaboradora permanente do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências (UFFS). Doutorado em Educação nas Ciências (UNIJUI); Mestrado em Educação nas Ciências (UNIJUI); Licenciatura em Pedagogia (SETREM), e-mail: rubia.emmel@iffarroupilha.edu.br



ISSAPEC

I SIMPÓSIO SUL-AMERICANO DE PESQUISA EM  
ENSINO DE CIÊNCIAS – SSAPEC

28 A 30 DE OUTUBRO DE 2020

**Mestrado  
em Ensino  
de Ciências**



que tiveram a maioria dos estudantes foram: “Denunciar a polícia; e falar com seus responsáveis” (199 estudantes); as alternativas menos frequentes foram: “correr” (30 estudantes); “se esconder e omitir o fato” (8 estudantes). Tanto os pais quanto a escola desempenham papéis importantes na prevenção de atitudes que levam a violência sexual. Portanto, nesta pesquisa compreendemos que o gênero, a violência de gênero, a violência sexual, podem fazer parte dos currículos escolares, inclusive nas aulas de Ciências e Biologia.

**Palavras-chave:** Gênero. Empoderamento. Ensino de Ciências.